

GALBA Imperador Romano

Muitos dos nomes dos imperadores romanos são conhecidos por todos nós: temos Augusto, Cáo Júlio César, Nero, Cláudio, Tito, Vespasiano, Septímio Severo, Caracala e muitos outros.

No entanto, há três imperadores romanos que, num curto espaço de tempo, tomaram e perderam o poder. Seus nomes, de um modo geral, são quase que ignorados: Othon, Galba e Vitélio.

O interessante para nós que estamos envolvidos em organizações relacionadas a pessoas com deficiência é que os três – sim, os três - apresentavam algum tipo de deficiência, segundo os historiadores:

Othon tinha as suas pernas encurvadas, **Vitélio**, glutão dos mais conhecidos em sua época, era bastante obeso e tinha um andar bem claudicante devido a um acidente de biga em sua juventude, e **Galba**, general dos mais fiéis ao Império, tinha diversos problemas físicos.

Vejamos algumas informações mais relevantes sobre o imperador Galba. Historiadores antigos (Plutarco, Suetônio e Tácito) afirmam que Servius Sulpicius Galba (nascido no ano 3 A.C. e morto no ano 69 D.C.) foi um honrado general e um homem público que aplicava a justiça com extrema



severidade. Com isso desagradou não apenas o povo, mas escalões múltiplos do sistema militar romano.

Com um enorme volume de dedicação ao Império Romano, tornou-se imperador, logo após a morte de Nero, mas por apenas 7 meses, já com mais de 70 anos de idade, apesar de limitações físicas que o afetavam duramente.

“A estatura de Galba era mediana, sua cabeça, completamente calva, seus olhos, de um azul escuro, seu nariz aquilino, suas mãos e seus pés inteiramente deformados pela gota, a tal ponto que não conseguia amarrar os cordões de couro de suas sandálias de general, nem desenrolar ou mesmo segurar uma missiva. Ele tinha também, no flanco direito, uma excrescência de carne tão volumosa que só conseguia conter com uma faixa”. (A Vida dos Doze Césares, de Suetônio)

Como podemos notar, o historiador repassa-nos uma imagem bastante realista de um imperador romano, muito diferente daquela idealizada e eternizada por meio de seus bustos em pedra, encomendados muitas vezes pelos próprios governantes.

Plutarco, por sua vez, apresenta o imperador Galba como “doce e humano por natureza; a velhice aumentou ainda mais a opinião que se tinha dele, de que era tímido”.

Tácito, por sua vez, adiciona que esse grande homem da História Romana “poderia ter sido considerado ótimo, ... se não tivesse sido imperador”.

